

PIBITI FMJ - CNPq 2023/2024

**II Fórum de Iniciação em
Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

**Faculdade de Medicina de Jundiaí
R. Francisco Teles, 250 - Vila Arens, Jundiaí - SP**

Telefone: (11) 3395-2100



**FACULDADE DE
MEDICINA
DE JUNDIAÍ**



FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ (FMJ)

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE
INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO (PIBITI)**

**II FÓRUM DE INICIAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO**

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA 2023/2024



A Faculdade de Medicina de Jundiaí realizará no dia **14 de setembro, sábado, o II Fórum de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação PIBITI-FMJ-CNPq.**

Voltado aos alunos e professores dos cursos de Graduação e Pós-Graduação da FMJ, o evento tem como objetivo reunir a comunidade acadêmica da Faculdade para a apresentação dos trabalhos de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, pertinentes à vigência 2023/2024.

A organização do evento é de responsabilidade do Comitê Institucional de Pesquisa Científica - CIP da FMJ.

DESCRIÇÃO DO EVENTO

Público-alvo: Acadêmicos da Graduação, Alunos da Pós-Graduação, Professores e Orientadores de Pesquisa da FMJ.

Objetivo: Reunir a comunidade acadêmica da FMJ para apresentação dos Trabalhos de Iniciação Científica pertinentes ao Programa de 2023/2024.

Local e data: Faculdade de Medicina de Jundiaí, 14 de setembro de 2024.

A comunidade acadêmica da Faculdade de Medicina de Jundiaí terá acesso ao evento via *streaming*.

PROGRAMA

DIRETORIA da FMJ

Prof. Dr. EVALDO MARCHI – Diretor

Profa. Dra. ANA CAROLINA MARCHESINI DE CAMARGO – Vice-Diretora

Avaliador do Fórum representando o CNPq

- **Prof. Dr. Josué de Moraes** - Sanitarista, Bioquímico e Matemático. Mestre e Doutor pela da Universidade de São Paulo (USP). Pós-Doutorado no Instituto Butantan e Tropical and Public Health Institute (Suíça).

Comitê Externo - Convidados

- **Profa. Dra. Ana Beatriz Carollo Rocha Lima** – Professor Formador I da Universidade Federal do ABC.
- **Prof. Dr. Daniel Lopes Araújo** – Doutorando pela Universidade Federal de Campina Grande.
- **Profa. Dra. Gabriela Pimentel Pinheiro das Chagas** – Pesquisadora e Gerente de Projetos de Pesquisa Clínica - Associação ProAR.
- **Profa. Dra. Juliana Ide Aoki** – Pós-doutora pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo.
- **Profa. Dra. Juliane Cristina Ribeiro Fernandes** – Pós-Doutoranda no Laboratório de Patogenicidade Microbiana e Imunidade Inata na FMRP.
- **Profa. Dra. Mariane Barroso Pereira** – Doutora em Ciências pela Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP.
- **Profa. Dra. Mariangela Macchione** – Doutora em Ciências Biológicas (Bioquímica) pela FMUSP.
- **Profa. Dra. Renata Andrade de Medeiros Moreira** – Professora Adjunta III da Universidade Federal do Tocantins.

Comitê Institucional de Pesquisa - CIP

- **Profa. Dra. Juliana Quero Reimão Dalla Zana** – Coordenadora do PIBIC e Professora Adjunta da Disciplina de Parasitologia.
- **Prof. Dr. Eduardo Vieira Ponte** – Vice-Coordenador do PIBIC e Professor Adjunto da Disciplina de Propeidêutica.
- **Profa. Dra. Ana Lucia Granja Scarabel Nogueira Carrasco** – Professora Adjunta da Disciplina de Cirurgia Pediátrica
- **Prof. Dr. Daniel Antunes Silva Pereira** – Professor Adjunto da Disciplina de Pneumologia.
- **Prof. Dr. Hélder Jorge de Andrade Gomes** – Professor Adjunto da Disciplina de Propeidêutica.
- **Profa. Dra. Ivani Aparecida de Souza** – Professora Adjunta da Disciplina de Fisiologia.
- **Profa. Dra. Maria Helena de Sousa** – Professora Adjunta da Disciplina de Pesquisa em Saúde.
- **Profa. Dra. Maria José Martins Duarte Osis** – Professora Adjunta da Disciplina de Bioética e Humanidades Médicas.
- **Prof. Dr. Ronei Luciano Mamoni** – Professor Adjunto da Disciplina de Imunologia e Microbiologia.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

Abertura das salas: **9:50 horas**

Início das atividades: **10:00 horas**

SALA 1

Comitê Externo: **Prof. Dr. Daniel Lopes Araújo**

Comitê Institucional: **Profa. Dra. Maria José Martins Duarte Osis**

SALA 2

Comitê Externo: **Profa. Dra. Ana Beatriz Carollo Rocha Lima**

Comitê Institucional: **Profa. Dra. Ana Lucia Granja Scarabel Nogueira Carrasco**

SALA 3

Comitê Externo: **Profa. Dra. Gabriela Pimentel Pinheiro das Chagas**

Comitê Institucional: **Prof. Dr. Eduardo Vieira Ponte**

SALA 4

Comitê Externo: **Profa. Dra. Renata Andrade de Medeiros Moreira**

Comitê Institucional: **Prof. Dr. Hélder Jorge de Andrade Gomes**

SALA 5

Comitê Externo: **Profa. Dra. Juliane Cristina Ribeiro Fernandes**

Comitê Institucional: **Profa. Dra. Ivani Aparecida de Souza**

SALA 6

Comitê Externo: **Profa. Dra. Juliana Ide Aoki**

Comitê Institucional: **Prof. Dr. Daniel Antunes Silva Pereira**

SALA 7

Comitê Externo: **Profa. Dra. Mariangela Macchione**

Comitê Institucional: **Profa. Dra. Maria Helena de Sousa**

SALA 8

Comitê Externo: **Profa. Dra. Mariane Barroso Pereira**

Comitê Institucional: **Prof. Dr. Ronei Luciano Mamoni**

SOBRE OS CONVIDADOS:

Fonte: Currículo *Lattes*.

Profa. Dra. Ana Beatriz Carollo Rocha Lima - [Lattes](#)

Doutora em Patologia Ambiental e Experimental com ênfase em Patologia Integrada e Translacional (UNIP - 2021), mestre em Biologia Animal com ênfase em Biodiversidade Animal pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP - 2013), especialista em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos (IFCE/ANA - 2018), Docência do Ensino Superior (UNOPAR - 2021), Ética Aplicada e Bioética (SOBRESP - 2022), Ciências da Natureza, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI - 2022), Práticas Pedagógicas (IFNMG - 2023), Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (IFES - 2023), Linguagens, suas Tecnologias e o Mundo do Trabalho (UFPI - 2023) e Currículo e Prática Docente nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (UFPI - 2023). Licenciada em Ciências Biológicas (MÓDULO - 2005) e em Pedagogia para Licenciados (FAM - 2022). Desde 2020 é Professora Formadora I (Bolsista CAPES/UAB) nos cursos de pós-graduação lato sensu "Ciência é Dez!" e "Inovação na Educação Mediada por Tecnologias" da Universidade Federal do ABC (UFABC). Tem experiência nas áreas de Educação, Ecologia, Zoologia, Patologia, Microbiologia, Saúde, Saneamento, Legislação Ambiental e Recursos Hídricos.

Prof. Dr. Daniel Lopes Araújo - [Lattes](#)

Possui o título de tecnólogo em radiologia pelo Centro Universitário de Patos - UNIFIP. Mestre em Inovação Terapêutica pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Doutorando pela Universidade Federal de Campina Grande. Atuou como pesquisador e vice-presidente da Liga Acadêmica de Imaginologia e Diagnóstico por Imagem (LAIDIUNIFIP) nas gestões 2019 (2019.1 e 2019.2) e 2020 (2020.1 e 2020.2). Na graduação desenvolveu diversas pesquisas nas mais diversas disciplinas do eixo básico, tendo experiência acadêmica em áreas como: anatomia e fisiologia humana, parasitologia, medicina nuclear e metodologia científica.

Profa. Dra. Gabriela Pimentel Pinheiro das Chagas - [Lattes](#)

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Católica do Salvador (2011). Especialização em Unidade de Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico pela Faculdade Social da Bahia (FSBA) (2014); Mestrado (2017) e Doutorado (2023) em Ciências da Saúde pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atualmente é gerente administrativo-financeira e gerente de pesquisa da Fundação ProAR e possui experiência em pesquisa clínica (Núcleo de Excelência em Asma da UFBA/Centro de Referência em Alergia e Pneumologia). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em pneumologia, atuando principalmente nos seguintes temas: asma. educação em saúde. saúde pública.

Prof. Dr. Josué de Moraes - [Lattes](#)

Sanitarista, Bioquímico e Matemático. Mestre e Doutor pela da Universidade de São Paulo (USP). Pós-Doutorado no Instituto Butantan e Tropical and Public Health Institute (Suíça). É Membro Titular da Academia de Ciências do Estado de São Paulo (ACIESP) e Full Member of The Scientific Research Honor Society - Sigma Xi. Vencedor do Prêmio Tese Destaque USP, Prêmio CAPES de Tese, Prêmio Vale-CAPES e Prêmio Jovem Cientista. (...) Contribui no âmbito da Ciência, Tecnologia e Inovação com publicações, patentes e formação de Recursos Humanos. Publicou mais de 100 artigos científicos em periódicos indexados de circulação internacional, orientou mais de 20 mestrados/doutorados e contribuiu para a elaboração de mais de 400 Projetos de Lei, sendo que muitos deles foram convertidos em Leis.

Profa. Dra. Juliana Ide Aoki - [Lattes](#)

Pesquisadora visitante no Centro de Química Medicinal, em colaboração com Instituto de Biologia da UNICAMP e Eurofarma. Pós-Doutorado pelo Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo. Pós-Doutorado pela Universidade de Bergen, Noruega. Doutorado em Doenças Tropicais e Saúde Internacional pelo Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. Mestrado em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Parasitologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Leishmania, sequenciamento de nova geração, transcriptômica, genômica, arginase, poliaminas, tubercidina, nitrobenziltioinosina, resistência a drogas, caracterização molecular, teste de drogas, ensaios fenotípicos, inibidores de quinases.

Profa. Dra. Juliane Cristina Ribeiro Fernandes - [Lattes](#)

Bacharela em Ciências Biomédicas pela Universidade de São Paulo (2017) e Doutora em Ciências pelo Instituto de Medicina Tropical da FMUSP (2018-2023), com período sanduíche no Centro de Metabolômica e Bioanálises da Universidad CEU San Pablo, Espanha (2021-2022). Atua nas áreas de Imunologia, Imunometabolismo, Biologia Molecular, Parasitologia e Bioquímica. Atualmente realiza Pós-Doutorado no Laboratório de Patogenicidade Microbiana e Imunidade Inata na FMRP.

Profa. Dra. Mariane Barroso Pereira - [Lattes](#)

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Alfenas (2006) , Mestra em Gerontologia (2012) pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e Doutora em Ciências pelo Departamento de Clínica Médica (2016), pela mesma instituição. Atuo como docente em cursos de graduação na Faculdade de Americana. Tenho experiência com diagnóstico de doenças infecciosas por métodos sorológicos e moleculares, hemocultura e genotipagem.

Profa. Dra. Mariangela Macchione - [Lattes](#)

Possui graduação em Química Industrial pela Escola Superior de Química Oswaldo Cruz (1979), Pós-graduação em Mestrado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1993) e doutorado pela Universidade de São Paulo (1999). Realizou Pós-Doutorado na North Carolina University School of Veterinary de 1999 a 2001 (com Bolsa da FAPESP) e na Harvard School of Public Health de 2003 a 2005 (com Bolsa da Harvard). Atualmente é técnica nível superior da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Tem experiência na área de Fisiopatologia do Sistema Respiratório, atuando principalmente nos seguintes temas: Transporte Mucociliar, Espécies Reativas de Oxigênio e Defesa Pulmonar.

Profa. Dra. Renata Andrade de Medeiros Moreira - [Lattes](#)

Nutricionista graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Newton Paiva (2005). Mestre em Saúde e Enfermagem (Bolsista CAPES - 2010) com linha de pesquisa em Prevenção e Controle de Agravos à Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutora em Ciência da Nutrição com linha de pesquisa em Saúde e Nutrição de Indivíduos e Populações pela Pós-graduação em Ciência da Nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professora Adjunto III dos Cursos de Nutrição e Enfermagem da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Docente Colaboradora da Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UFT. (...) Tem experiência na área de Nutrição, Intervenção Nutricional, Inquéritos Alimentares, Educação, Promoção da Saúde, Saúde Coletiva e Avaliação de Programas de Saúde. Atuando principalmente nos seguintes temas: nutrição, educação alimentar e nutricional, educação em saúde, avaliação do estado de saúde e nutricional da população, doenças e agravos não transmissíveis e avaliação de políticas públicas em saúde.

RESUMOS DO PIBITI-FMJ-CNPq 2023/2024

| | |
|---|----------|
| A EFETIVIDADE DE UM DISPOSITIVO DE TECNOLOGIA PARA O RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER COLORRETAL..... | 1 |
| AVALIAÇÃO DE PLATAFORMA PARA AQUISIÇÃO DE BIOSINAIS VIA EEG..... | 2 |
| AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA TESTES EXPERIMENTAIS UTILIZANDO BIOIMPRESSÃO | 3 |
| USO DE TECNOLOGIA ASSOCIADA À COMUNICAÇÃO EFICIENTE PARA REDUZIR O ABSENTEÍSMO DE COLONOSCOPIA NO RASTREIO DE CÂNCER COLORRETAL..... | 4 |

A EFETIVIDADE DE UM DISPOSITIVO DE TECNOLOGIA PARA O RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER COLORRETAL

Suzana Alves Furtado¹, Cleomar Ana de Souza Valentim², Marília Jesus Batista de Brito Mota³

1. Graduanda do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
3. Professora Adjunta do Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

Endereço para correspondência:

Suzana Alves Furtado – R. Messina, 620 – Jardim Messina, Jundiaí-SP – CEP 13207-480. Tel.: (11) 99237-3334, e-mail: ra2001051@g.fmj.br.

RESUMO

Introdução: O rastreamento e o diagnóstico de câncer colorretal depende de um sistema complexo e integrado baseado na Atenção Primária. Entretanto, as dúvidas e inseguranças de médicos generalistas e seus pacientes causam encaminhamentos desnecessários para a Atenção Secundária, provocando filas de espera longas e a não detecção precoce de risco ou câncer inicial já instalado. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar a efetividade da implantação de um formulário eletrônico como ferramenta facilitadora na indicação de exames para rastreamento e diagnóstico de câncer colorretal (CaCr) por profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS). **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa avaliativa que utilizou um formulário eletrônico baseado em um algoritmo de rastreamento de CaCr desenvolvido com base em diretrizes do INCA e protocolo local da prefeitura. Inicialmente, foi realizado um estudo piloto em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) tradicional, seguido por uma fase teste em uma Clínica da Família, onde médicos e equipe de enfermagem da APS utilizaram o formulário durante consultas para indicação de pesquisa de sangue oculto fecal e colonoscopia. Posteriormente, os profissionais preencheram um questionário de avaliação do uso do formulário. Foi realizada uma análise descritiva dos dados. **Resultado:** O estudo teve aplicação do formulário eletrônico em 100 consultas na Atenção Primária da Saúde, sendo 10 como piloto e 90 testes, deste total 4,4% foram encaminhados para colonoscopia. O formulário avaliativo obteve opinião de 2 profissionais, ambos entenderam ser fácil de compreender, preencher e que elucidou dúvidas sobre prioridade de colonoscopia e encaminhamento para Atenção Secundária, porém na opinião de ambos o formulário melhora a informação sobre o protocolo de diagnóstico precoce e rastreamento, porém não facilita a conduta para rastreamento de câncer colorretal devido ao tempo de preenchimento. **Conclusão:** Este estudo demonstrou que a ferramenta tem potencial para facilitar o acesso a informações e possibilita elucidar dúvidas sobre a prioridade de colonoscopia e encaminhamento a Atenção Secundária. No entanto, não facilitou o encaminhamento para colonoscopia, devido tempo de preenchimento. É necessário aprimorar o instrumento e o algoritmo, no que diz respeito a facilidade de aplicação e além de ampliar a amostra em outras unidades de saúde.

Palavras-Chave: atenção primária à saúde, programas de rastreamento, neoplasias colorretais, tecnologia básica.

AVALIAÇÃO DE PLATAFORMA PARA AQUISIÇÃO DE BIOSINAIS VIA EEG

Giulia Gazzoto Covre¹, Marco Antônio Herculano²

1. Graduanda do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professor Adjunto da Disciplina de Neurocirurgia do Departamento de Cirurgia, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

Endereço para correspondência:

Giulia Gazzoto Covre – R. Zuferey, nº 241 – Vila Arens, Jundiaí-SP – CEP 13.202-420. Tel.: (19) 99199-1390, e-mail: ggcovre@gmail.com.

RESUMO:

Introdução: O eletroencefalograma (EEG) é um exame amplamente difundido para a avaliação do comportamento elétrico neuronal cerebral. Existe uma técnica de registro de eletroencefalograma que utiliza a resposta visual ao estímulo em determinadas frequências, nomeado de Potencial Evocado de Estado Estacionário que permite a construção de sistema de interface cérebro-computador e possibilitando o controle de dispositivos externos pelos usuários utilizando sua atividade cerebral. É possível então que, não invasivamente, possam ser determinadas as frequências dos impulsos nervosos detectados e usar o comportamento elétrico neuronal cerebral a fim de criar dispositivos e próteses robóticas capazes de repetir padrões de comando de equipamentos por meio de impulsos nervosos. Para isso, é de suma importância a criação de uma tecnologia capaz de identificar determinados estímulos necessários para serem classificados e utilizados futuramente por aqueles que possuem deficiências motoras ou limitações físicas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é conseguir identificar os dados eletroencefalográficos decorrente de estímulo luminosos em voluntários saudáveis, treinar e avaliar a aquisição e interpretação desses sinais por um sistema de interface cérebro-computador. **Materiais e Métodos:** Indivíduos saudáveis realizarão o exame de eletroencefalograma enquanto são estimulados por luzes LED na coloração verde nas frequências de 5 Hz, 8 Hz, 11 Hz e 14 Hz. A detecção dos padrões eletroencefalográficos será pareada à frequência de exposição à luz possibilitando a interpretação do estímulo e a resposta neuronal elétrica. **Resultados:** Foi possível testar as frequências de estímulo, fazer os testes da tela com os LEDs e realizá-los fora e dentro da gaiola de Faraday. A interface gráfica foi integrada ao processador central do computador. Os resultados referentes à classificação multiclasse de dados EEG com base nos dados de Potencial Evocado de Estado Estacionário mostrou que para identificar as quatro frequências dos estímulos visuais foi preciso pesquisar diferentes soluções de redes neurais convolucionais. Também foi observado que esses sinais geralmente exibem uma resposta proporcional à intensidade ou frequência do estímulo visual, o que representa aumento na intensidade ou frequência do estímulo. **Conclusão:** Foi possível concluir que o software foi capaz de analisar e coletar dados via EEG através de um dispositivo vestível, que é a tiara, para que futuramente os usuários de tal ferramenta final consiga controlar um aparelho externo como a cadeira de rodas.

Palavras-Chave: eletroencefalografia, interfaces cérebro-computador, potencial evocado de estado estacionário.

AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA TESTES EXPERIMENTAIS UTILIZANDO BIOIMPRESSÃO

Giovanna Camarotto Patah¹, Nilva K Cervigne Furlan²

1. Graduanda do curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
2. Professora Adjunta da Disciplina de Hematologia do Departamento de Clínica Médica, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

Endereço para correspondência:

Giovanna Camarotto Patah – R. Manoel da Nobrega, nº 223 – Paraíso, São Paulo-SP – CEP 04001-001 Tel.: (11) 99908-8877, e-mail: giovannapatah@gmail.com.

RESUMO:

Introdução: A tecnologia de Bioimpressão 3D possui a capacidade de reproduzir de maneira mais eficaz o microambiente e a microarquitetura dos tecidos in vivo. É um mecanismo capaz de proporcionar dados mais precisos sobre interações célula-célula, características tumorais, descoberta de medicamentos, perfil metabólico, pesquisa com células-tronco e pesquisa sobre diversas outras doenças, além de ser um método que substitui testes experimentais em animais, podendo ser utilizado na indústria. **Objetivo:** Analisar e avaliar a tecnologia de Bioimpressão 3D, na área médica e no campo de pesquisa, buscando compreender os objetivos desse método e as suas aplicabilidades.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura com o levantamento de dados por meio de uma análise bibliográfica nas plataformas PUBMED, SCIELO e Portal Regional da BVS. Além disso, visitas técnicas à Centros Tecnológicos do Estado de São Paulo e reuniões com membros das equipes que trabalham com a Bioimpressão 3D foram realizadas para compreender sobre a aplicabilidade dessa tecnologia no Brasil, conhecer sobre os métodos de uso dos aparelhos e seus desafios.

Resultados: A pesquisa envolveu visitas a Centros Tecnológicos e reuniões com os CEO e gerentes das empresas, para entender sobre a Bioimpressão 3D. Na Eva Scientific, foi apresentada a produção de Colágeno, Biomembranas, Scaffolds e Biorreatores. Na 3DBS, foram exploradas Bioimpressoras e Modelos de pele bioimpressa, além de produtos como BIOGELXTM-INK. No IPEN, foram observados hidrogéis com óxido de grafeno para scaffolds. Outras visitas incluíram o InCor, focando na Impressão Tridimensional para planejamento cirúrgico com a Impressora 3D da Stratasys.

Conclusão: A Bioimpressão é uma tecnologia inovadora que possui ampla aplicabilidade médica em diversas áreas, como a clínica, farmacológica e cirúrgica. No Brasil, ela é impulsionada por projetos customizados de Startups, Centros Hospitalares e Tecnológicos, que prestam serviços e desenvolvem projetos de inovação para empresas e instituições de ensino, tanto públicas quanto privadas. Os tecidos biológicos criados por meio da Biofabricação representam alternativas inovadoras que podem ser utilizadas na medicina e na pesquisa científica, oferecendo uma opção aos modelos tradicionais que utilizam animais para testes experimentais.

Palavras-Chave: bioimpressão, impressão tridimensional, engenharia tecidual, medicina.

USO DE TECNOLOGIA ASSOCIADA À COMUNICAÇÃO EFICIENTE PARA REDUZIR O ABSENTEÍSMO DE COLONOSCOPIA NO RASTREIO DE CÂNCER COLORRETAL

Wilker Silva Barros¹, Suzana Alves Furtado¹, Cleomar Ana de Souza Valentim²,
Carlos Eduardo Solé Vernin², Vinícius de Oliveira Querencia³,
Marília Jesus Batista de Brito Mota⁴, Tânia Regina Gasparini Botelho Pupo⁴

1. Graduandos do Curso de Medicina, Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí-SP.
2. Mestrandos do Curso de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.
3. Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT, Faculdade de Medicina de Jundiaí, Jundiaí-SP.
4. Professoras Adjuntas do Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), Jundiaí-SP.

Endereço para correspondência:

Wilker Silva Barros- Rua Zuferey, 241, Edifício Jane, bloco 6 apto 103 - Jd. Pitangueiras, Jundiaí-SP – CEP 13202-420. Tel: (12) 9 8176-3927, e-mail: ra1901099@g.fmj.br.

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) visa garantir o acesso à saúde no Brasil, no entanto enfrenta diversos problemas com destaque para o absenteísmo de usuários, sobretudo em relação ao exame de colonoscopia como rastreio de câncer colorretal, uma doença de alta morbimortalidade e de grande impacto na saúde da população. Por isso, torna-se relevante o uso da tecnologia associada a estratégias de comunicação visando à melhoria desse problema. **Objetivo:** Desenvolver e validar um protótipo de um aplicativo conversacional com intuito de melhorar o nível de informação da população sobre a importância da realização da colonoscopia com a finalidade de reduzir o absenteísmo de usuários na realização desse exame. **Método: Primeira etapa:** pesquisa bibliográfica sobre absenteísmo, neoplasia colorretal, tecnologias de informação e comunicação. Entrevistas com especialista sobre câncer colorretal e com gestores da regulação dos municípios de Jundiaí e Vinhedo para identificar as principais causas do câncer colorretal e do absenteísmo em colonoscopia nestes municípios. **Segunda etapa:** estruturação do Mínimo Produto Viável (MVP), juntamente com profissionais de Tecnologia da Informação (TI) da Faculdade de Tecnologia de Jundiaí (FATEC) e Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ), de um modelo de aplicativo conversacional com intuito de informar a população periodicamente sobre a importância do exame de colonoscopia para o rastreio de câncer colorretal e o seu período de realização com o objetivo de reduzir o absenteísmo. **Terceira etapa:** realização da prova de conceito para identificar a funcionalidade do aplicativo. **Resultados:** Em relação ao MVP (segunda etapa) identificou-se que o WhatsApp business é a plataforma mais adequada para a implementação desta solução, pois é utilizada de forma usual na comunicação entre os usuários e o serviço de saúde. Em relação à Prova de Conceito (Terceira etapa), 83,33 % dos participantes demonstraram compreender as perguntas e opções de respostas; 16,66% digitaram uma resposta diferente das opções oferecidas pelo aplicativo. **Conclusão:** Observamos que após a prova de conceito será necessário melhorar a comunicação com o usuário, deixando claras as opções de respostas, pois 16,66% digitaram suas respostas ao invés de digitar o nº 1 ou o nº 2 oferecidos como respostas do aplicativo. No entanto, identificamos que 80% dos participantes consideraram uma boa estratégia para orientação e lembrança da realização do exame de colonoscopia. Espera-se com esse aplicativo conversacional atingir a meta proposta neste trabalho e adaptar esse modelo para ser replicado em outros serviços de saúde afetados pelo absenteísmo. Portanto, embora o modelo desenvolvido seja pensado para o rastreio da neoplasia colorretal, chama a atenção para o potencial dessa estratégia no combate ao absenteísmo de forma mais abrangente no sistema de saúde público e privado.

Palavras-Chave: sistema único de saúde, absenteísmo, programas de rastreamento, neoplasias colorretais, tecnologia, comunicação.